

## Consequência do desmame precoce para a criança

Consequence of early weaning for the child

Consecuencia del destete temprano para el niño

Recebido: 24/07/2021 | Revisado: 30/07/2021 | Aceito: 23/08/2021 | Publicado: 25/08/2021

### **Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4897-0279>  
Centro Universitário Jorge Amado, Brasil  
E-mail: [pesquisaclinica9@gmail.com](mailto:pesquisaclinica9@gmail.com)

### **Maria Clara Teles Cabanelas Macedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2025-7789>  
Universidade Salvador, Brasil  
E-mail: [claracabanelas@gmail.com](mailto:claracabanelas@gmail.com)

### **Iara Neves Vieira Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8645-6487>  
Universidade Federal da Bahia, Brasil  
E-mail: [iara.cavalcante@ufba.br](mailto:iara.cavalcante@ufba.br)

### **André Kelves da Silva Araujo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3192-2166>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: [andrekelves008@gmail.com](mailto:andrekelves008@gmail.com)

### **Ianka Catarino Mourao de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4924-4319>  
Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
E-mail: [iankamourao12@gmail.com](mailto:iankamourao12@gmail.com)

### **Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4642-3282>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [eduarda.wanderley@outlook.com](mailto:eduarda.wanderley@outlook.com)

### **Joanna Luviter Santos Pedreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4896-6985>  
Universidade Salvador, Brasil  
E-mail: [jluviter22@gmail.com](mailto:jluviter22@gmail.com)

### **Jéssica de Freitas Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4252-3464>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [jessicafse@hotmail.com](mailto:jessicafse@hotmail.com)

### **Andressa Fernandes da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1942-0860>  
Instituto Nacional de Cardiologia, Brasil  
E-mail: [andressafdurso@gmail.com](mailto:andressafdurso@gmail.com)

### **Vitória Cristine Pereira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4256-4253>  
Universidade Salvador, Brasil  
E-mail: [vitoriacps1@outlook.com](mailto:vitoriacps1@outlook.com)

### **Mirella Rodrigues Evaristo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8086-8376>  
Centro Universitário da Vitória de Santo Antão, Brasil  
E-mail: [mirellapsicologa2018.2@gmail.com](mailto:mirellapsicologa2018.2@gmail.com)

### **Janaina Oliveira Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0620-865X>  
Faculdade Venda Nova do Imigrante, Brasil  
E-mail: [enfermeira.janainaooliveira@gmail.com](mailto:enfermeira.janainaooliveira@gmail.com)

### **Caroline Cristina de Oliveira Cunha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3985-5746>  
Escola Superior Madre Celeste, Brasil  
E-mail: [caroline.cunha@gmail.com](mailto:caroline.cunha@gmail.com)

### **Resumo**

**Objetivo:** E identificar conforme a literatura científica quais as repercussões do desmame precoce para a criança. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, os dados foram extraídos da Biblioteca Virtual de Saúde e no Google Acadêmico. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol, no período de 2015-2020, e excluídos os artigos duplicados e que não atendem a questão de pergunta. A pesquisa foi constituída por 4 artigos. **Resultados:** Algumas consequências foram identificadas: diarreia, mortalidade e morbidade infantil, alergias, obesidade, desnutrição, infecções respiratórias graves e desenvolvimento motor-oral incompleto.

Considerações Finais: O aleitamento materno completo é importante para a prevenção de doenças infecciosas quanto para o crescimento e desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Desmame precoce; Consequências.

### Abstract

Objective: And to identify, according to the scientific literature, the repercussions of early weaning for the child. Methodology: This is an integrative review, data were extracted from the Virtual Health Library and Google Scholar. Articles available in full, in Portuguese, English and Spanish, in the period 2015-2020, were included, and duplicated articles that do not meet the question were excluded. The research consisted of 4 articles. Results: Some consequences were identified: diarrhea, infant mortality and morbidity, allergies, obesity, malnutrition, severe respiratory infections and incomplete oral motor development. Final Considerations: Complete breastfeeding is important for the prevention of infectious diseases and for the growth and development of children.

**Keywords:** Breastfeeding; Early weaning; Consequences.

### Resumen

Objetivo: E identificar, según la literatura científica, las repercusiones del destete precoz para el niño. Metodología: Se trata de una revisión integradora, los datos fueron extraídos de la Biblioteca Virtual en Salud y Google Scholar. Se incluyeron artículos disponibles en su totalidad, en portugués, inglés y español, en el período 2015-2020, y se excluyeron los artículos duplicados que no cumplieran con la pregunta. La investigación consta de 4 artículos. Resultados: Se identificaron algunas consecuencias: diarrea, mortalidad y morbilidad infantil, alergias, obesidad, desnutrición, infecciones respiratorias severas y desarrollo motor oral incompleto. Consideraciones finales: La lactancia materna completa es importante para la prevención de enfermedades infecciosas y para el crecimiento y desarrollo de los niños.

**Palabras clave:** Lactancia materna; Destete temprano; Consecuencias.

## 1. Introdução

Considera-se desmame precoce a interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME) antes do lactante ter completado seis meses de vida. A introdução de outros tipos de alimentos na dieta da criança tem sido frequente, com consequências potencialmente danosas à saúde do bebê. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera o leite materno um fator determinante no crescimento e desenvolvimento adequado da criança. O leite materno tem na sua composição carboidratos, lipídios, proteínas, minerais, vitaminas e água (Brasil, 2002).

Somente 38,6% dos bebês brasileiros se alimentam exclusivamente com leite materno nos primeiros cinco meses de vida, segundo a OMS. A taxa é considerada abaixo do ideal, mas regular em relação a outros países. A média mundial de amamentação nos primeiros seis meses de vida fica em torno de 20% a 40%. No quesito alimentação exclusiva de leite nos primeiros meses, o Brasil está na frente da Argentina (33%) e atrás da Bolívia (64,3%). Quando considerada a amamentação até um ano, o índice brasileiro melhora (47%); até os dois anos, contudo, esse número cai pela metade (26%) (Brasil, 2017).

Vários fatores podem afetar o início e a manutenção do aleitamento materno exclusivo, a exemplo do grau de escolaridade materna, o retorno da mulher ao mercado de trabalho, o baixo peso da criança ao nascer, além da intenção e a auto eficiência em amamentar. A prematuridade por sua vez, também é um fator condicionante, uma vez que implica na imaturidade fisiológica do recém-nascido quanto ao reflexo de pega e sucção do leite materno, podendo, inclusive, comprometer a produção láctea pela mãe devido à ausência de estímulo. Logo, o nascimento pré-termo implica, ocasionalmente, em prejuízos para a implementação e manutenção do AME (ARQ. Catarinense de MED, 2020).

Diante demonstrado sobre o estudo, quais as repercussões do desmame precoce para a criança? E identificar conforme a literatura científica quais as repercussões do desmame precoce para a criança.

## 2. Metodologia

O estudo consiste em uma revisão integrativa, que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa, pois fornece informações

mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo assim, um corpo de conhecimento (Cordeiro et al. 2007; Prisma Group, 2015).

Após a revisão integrativa dos materiais, que tem como questão de pesquisa e se constitui em “Quais as consequências do desmame precoce para a criança?”, buscamos elaborar um texto dissertativo dividido em quatro etapas que darão norte a revisão, destacando a importância do aleitamento materno, formas de tratamento para o desmame precoce e suas consequências, a importância da promoção ao aleitamento materno e papel do enfermeiro frente à problemática.

O estudo foi desenvolvido na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e no Google Acadêmico a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para tanto, os descritores utilizados, “aleitamento materno”, “desmame precoce” e “consequências”.

Associando a primeira etapa e a segunda, estabelecemos critérios de inclusão e exclusão de estudos. No critério de inclusão: artigos disponíveis na íntegra nos últimos cinco anos (2015 a 2020) que atendam a questão de pesquisa, nos idiomas português, inglês e espanhol. Serão excluídos: artigos duplicados, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e estudos que não tem relação com o estudo.

Os artigos serão organizados de acordo com os autores, anos de publicações, principais e objetivos de pesquisa e a síntese da pesquisa que dará origem posteriormente a um quadro síntese. Será apresentada a síntese da revisão integrativa, respeitando todas as questões éticas, relacionado à citação dos autores. Os pesquisadores respeitam a autoria das fontes pesquisadas, mencionando as referências bibliográficas e autores, conforme lei que rege os direitos autorais no Brasil (Brasil, 1998).

### **3. Resultados e Discussão**

Após a leitura dos artigos apenas quatro se associaram com o tema em estudo. Em relação ao idioma dos artigos selecionados, quatro estavam na língua portuguesa, conforme mostra o Quadro 1.

Com relação ao país de origem dos artigos, todos foram produzidos no Brasil. Os artigos tiveram uma variação entre o período de 2017 a 2020, sendo o ano de 2020 o mais predominante com dois artigos publicados.

Em relação ao periódico de publicação, os artigos foram publicados em uma revista diferentes, sendo em revistas nacionais como a Revista Unimontes Científica, com maior dominância os periódicos vinculados a revistas online e universidades públicas.

Ao analisar os delineamentos de pesquisa mais frequentes nos artigos estudo, observou-se que, três artigos utilizaram a abordagem metodológica qualitativa e um artigo a quantitativa. No que diz ao respeito aos estudos que utilizaram a abordagem metodológica qualitativa, os métodos mais usados foram: descritivo (três artigos) e avaliativo (um artigo).

A partir da exploração dos estudos selecionados, obtiveram comprovação de que as mães não tinham conhecimento sobre as consequências do desmame precoce para a criança. No entanto, algumas consequências ficaram mais evidentes entre os estudos, sendo elas: diarreia (4 artigos) mortalidade infantil (3 artigos), desnutrição (3 artigos), morbidade (3 artigos), problemas respiratórios agudos (1 artigo). Vide Quadro 1.

**Quadro 1** – Resumo dos artigos selecionados para compor a amostra final do estudo.

ID	Autor	Periódico	Tipo de Estudo	Resultado do Estudo
01	Accioly, E. <i>et al.</i> , 2017	Revista Científica Unimontes	Pesquisa Explorativa	O desmame precoce pode ser considerado violência contra a criança, uma vez que a deixa exposta ao risco de doenças infecciosas, incidência de alergias, morbidade e mortalidade, diarreia, infecções respiratórias agudas e desnutrição.
02	França, Costa, <i>et al.</i> , 2020	Revista Artigo.Com	Pesquisa Descritiva	Como maiores propensões a diarreias, alergias alimentares e desenvolvimento motor-oral incompleto da criança.
03	Silva <i>et al.</i> , 2020	Revista Sociedade e Desenvolvimento	Pesquisa Descritiva	O desmame precoce é um fator predisponente para doenças como: desnutrição, diarreia, obesidade Infantil, entre outros problemas de saúde pública, além de contribuir para o aumento da mortalidade infantil.
04	Figueiredo, JTC <i>et al.</i> , 2018	Revista Ciência & Saberes	Pesquisa Descritiva	O desmame precoce é uma das causas de mortalidade infantil, no primeiro ano de idade, também considerado como um dos fatores de doenças em crianças como a desnutrição e diarreia quando a introdução precoce de alimento.

Fonte: Autores (2021).

Com a associação dos quatro artigos encontrado, a diarreia foi a consequência que mais prevaleceu, aparecendo nos 4 artigos, seguido de mortalidade infantil com 3 artigos, desnutrição com 3 artigos, morbidade com 3 artigos e problemas respiratórios agudos com 1 artigo, respectivamente.

Accioly, *al. et* (2017) evidenciou no estudo que a diarreia é uma consequência causada pelo desmame precoce. A imunoglobulina A (IgA), que é responsável pela formação da barreira da mucosa gastrointestinal, não consegue impedir a penetração de microrganismos, desse modo aumentando a incidência de diarreia. O desmame foi relacionado a uma elevação de 3 vezes nas taxas de hospitalizações ou morte associadas à diarreia Fawzy, *et al.* (2011).

Para os autores (Accioly, *et al.*, Oliveira *et al.*) A introdução precoce de alimentos complementares, também, está associada ao aumento da morbidade e mortalidade infantil, devido à menor ingestão de anticorpos e imunoglobulinas, contidos no leite materno, além de proporcionar um maior risco de contaminação dos alimentos ofertados às crianças.

Um estudo realizado em Fortaleza, com 121 crianças de 0 a 10 anos de idade demonstrou que 23,6% das crianças com amamentação ausente ou ineficaz tiveram diarreia. O mesmo estudo mostrou que no estado do Ceará, a taxa de diarreia é de 24% no interior e de 16% na capital.

A prática do desmame precoce resulta também em maiores taxas de propensão a alergias alimentares. Essa associação é devida ao sistema digestivo e imunológico da criança serem ainda imaturos antes de completarem os seis meses de idade (José, *et al.*,2017). Um dos principais substitutos do leite materno nos primeiros meses de vida é o leite de vaca. Esta substituição resulta na exposição precoce do antígeno ao trato gastrointestinal imaturo do bebê, ocasionando casos alérgicos (Batista; Freitas; Haack, 2009).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (São Paulo, 2006), o desenvolvimento de alguma alergia alimentar está relacionado à quantidade e frequência da ingestão de proteínas alergênicas do leite de vaca como a caseína, nutriente de difícil digestão e excreção pelo organismo do lactente. Diante disso, o tempo de aleitamento materno diminuído interfere na absorção de nutrientes essenciais do leite materno e aumenta o risco de contaminação e de reações alérgicas (Santos *et al.*, 2010; Monteiro *et al.*, 2011).

A introdução precoce da alimentação complementar à dieta dos lactentes está relacionada ao aparecimento de doenças alérgicas, asma, eczema e dermatite atópica, além de maior risco de desenvolvimento de aterosclerose e doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta, tudo isso em decorrência da baixa absorção de nutrientes como ferro e zinco no período de lactação (Dias, et al., 2010; Arantes et al., 2011).

O aleitamento artificial interfere na realização das funções de mastigação, sucção e deglutição e pode levar à presença de alterações na musculatura orofacial, na postura de repouso dos lábios e da língua, alterações na formação da arcada dentária e alterações no palato

O desmame precoce está associado ao aumento do número de diarreia e outras infecções respiratórias porque diminui maturidade imunológica do bebê, prejudicando o desenvolvimento neuropsicomotor da criança e aumento de problemas dentários, síndrome do respirador bucal e distúrbios fono-articulatórios (Minas Gerais, 2004)

A introdução precoce da alimentação complementar pode ocasionar danos a criança aumentando o risco de morbimortalidade, uma vez que a deixa mais suscetível ao desenvolvimento de diarreias, infecções respiratórias e gastrintestinais, e ainda desnutrição, comprometendo assim o crescimento e desenvolvimento da mesma (Dias, et al., 2010; Braga, et al., 2008). Outros danos incluem: sangramento intestinal clínico e subclínico, causando impacto negativo no estado nutricional do lactente que terá suas reservas de ferro diminuídas (Brasil, 2011).

A diarreia é considerada um grave problema de saúde pública, sendo a segunda causa de internação hospitalar infantil – precedida apenas pelas infecções respiratórias, consideradas a principal causa de mortalidade infantil. (Brasil. Ministério da Saúde).

Entre 2000 e 2010, foram notificados 29.491.078 casos de doenças diarreicas agudas no Brasil, sendo que somente a Região Norte apresentou, em 2006, 33 casos por 1.000 nascidos vivos e, em 2009, na Região Sudeste, a incidência foi de 15 casos por 1.000 nascidos vivos. (Brasil. Departamento de vigilância Epidemiológica).

Estima-se que 52,3% das mortes por pneumonia em crianças possam ser atribuídas à desnutrição (27). A desnutrição proteico-energética pode afetar os mecanismos de defesa antígeno específicos e não-específicos. (Victora, Kirkwood, Ashworth, Black, Rogers, Sazawal, et al.).

Em um estudo inglês, a taxa média de internação por doenças respiratórias foi de 2.710 por 100.000 habitantes (Hawker et al., 2003).

No Brasil, as doenças infecciosas e parasitárias em 2009, foram a 4ª causa de óbitos e 2ª de hospitalizações no grupo etário de 0 a 4 anos. Desse grupo de doenças, as diarreicas são responsáveis por 1258 óbitos (Brasil. Sistema de Informação de Mortalidade. Mortalidade – Brasil). As crianças com maior risco de desenvolverem a doença são os lactentes e menores de 01 ano e mais suscetíveis ao quadro persistente, aumentando o tempo de hospitalização, óbitos e infecções sistêmicas (Façanha, Pinheiro).

Em termos de morbidade e mortalidade infantil, representam 2 bilhões de casos, matando 1,5 milhões de crianças anualmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. (WHO. World Health Organization).

Dados recentes apontam uma queda de 64% na taxa de mortalidade infantil no Brasil, entre os anos de 1980 e 2006. A melhoria desse indicador, entre outros fatores, reflete o Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC), criado em 1984, tendo como princípio promover ações específicas na assistência à saúde infantil, com enfoque nas ações básicas de saúde, pretendendo assim reduzir a morbimortalidade infantil. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Ministério da Saúde).

Segundo dados do Ministério da Saúde, no Brasil a taxa de mortalidade infantil vem apresentado queda significativa, embora ainda seja alta. A taxa de mortalidade infantil apresentou, em média, uma redução de 59% entre 1997 e 2007, indo de

47,1 para 19,3 para cada mil nascidos vivos. A taxa de mortalidade em São Paulo já alcançou valores considerados baixos, sendo, em 2016, 12,90 para cada 1000 nascidos vivos.

Desde 1980, com a criação da Meta do Milênio houve uma redução da morbimortalidade infantil e diarreia. A taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano) por mil nascidos vivos passou de 29,7, em 2000, pra 15,6, em 2010. Essa taxa é menor que a meta prevista para 2015, de 15,7 por mil nascidos vivos. A queda mais acentuada ocorreu na região Norte (-58,6%), que ainda apresenta a taxa mais elevada do Brasil:18,5 por mil nascidos vivos.

A taxa de mortalidade das crianças abaixo de cinco anos apresentou queda de 65% entre 1990 e 2010. O número de óbitos por mil nascidos vivos passou de 53,7 para 19 óbitos. Os indicadores demonstram que tanto as taxas de mortalidade na infância (menores de 5 anos) e infantil (menores de 1 ano) apresentaram forte queda entre 1990 e 2010. A mortalidade infantil está concentrada nos primeiros meses de vida, no período neonatal precoce (0 a 6 dias) e neonatal tardio (7 a 27 dias).

O Brasil é uma das nações que têm se destacado por reduzir a mortalidade infantil e na infância. Entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade de crianças de até 1 ano caiu 73,67%(Sinasc). Globalmente, 2,6 milhões de recém-nascidos morreram em 2016 - ou 7.000 todos os dias. As mortes neonatais representaram 46% de todas as mortes menores de cinco, aumentando de 41% em 2000. Taxa de mortalidade neonatal caiu 49%, de 37 óbitos por 1.000 nascidos vivos em 1990 a 19 em 2016. (Unicef, 2017).

#### 4. Considerações Finais

Baseado nos resultados encontrados, o aleitamento materno é importante tanto para prevenção de doenças infecciosas, quanto para o crescimento e desenvolvimento da criança. As crianças desmamadas precocemente podem apresentar, diarreia, infecções respiratórias agudas, desnutrição, morbidade e mortalidade infantil obesidade, desenvolvimento motor-oral incompleto e alergias. É necessário criar estratégias para que incentive as mães amamentarem os lactentes até completarem seis meses de vida. Algumas estratégias adotadas pode ser: orientar as mães a ordenhar e armazenar o leite materno nesse período que elas precisam se ausentar. As empresas oferecerem berçários para que as mães consigam amamentar as crianças. E o empregador aumentar o tempo da licença maternidade.

#### Referências

- Brown, A., et al. A descriptive study investigating the use and nature of baby-led weaning in a UK sample of mothers. *BVS*.
- Brown, A. Differences in eating behaviour, well-being and personality between mothers following baby-led vs. traditional weaning styles. *BVS*.
- Caleyachetty, A., et al. Breastfeeding duration, age of starting solids and high BMI risk and adiposity in Indian children. *BVS*.
- Feitosa, M. E. B. et al. Breastfeeding: causes and consequences of early weaning. *Research, Society and Development*, 9(7), e856975071. 10.33448/rsd-v9i7.5071.
- Magnusson, M., et al. No widening socioeconomic gap within a general decline in Swedish breastfeeding. *BVS*.
- Monteiro, J. R. S., et al. Fatores associados a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em prematuros. *BVS*.
- Nunes, H. J. M., et al. Causas e consequências do desmame precoce e as intervenções dos profissionais enfermeiros. *Revista Ciência & Saberes-UniFacema*, 4(3).
- Rogers, N. L., et al. Colostrum avoidance, prelacteal feeding and late breast-feeding initiation in rural Northern Ethiopia. *BVS*.
- Silva, D., et al. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. *Unimontes Científica*, 19(2), 146-157.
- Silva, J. N. Aleitamento Materno: Motivos E Consequências Do Desmame Precoce Em Crianças. *Revista Artigos. Com*, 20, e4756.
- Taha, T. E., et al. Effects of cessation of breastfeeding in HIV-1-exposed, uninfected children in Malawi. *BVS*.
- Taveiro, E. A. N., et al. Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo em Bebês de 0 a 6 Meses Nascidos em um Hospital e Maternidade do Município de São Paulo. *BVS*.
- Vazir, S., et al. Cluster-randomized trial on complementary and responsive feeding education to caregivers found improved dietary intake, growth and development among rural Indian toddlers. *BVS*.